



## **Fitossociologia de plantas daninhas e produção de milho verde em plantio direto e convencional no período de safrinha na mesorregião de Belém-Pa**

TREYCE STEPHANE CRISTO TAVARES<sup>1</sup>; GABRIEL DA SILVA VASCONCELOS<sup>1</sup>; RAFAEL RIQUE COSTA ANDROCHESKI<sup>1</sup>; RAFAEL ALVES RAIOL<sup>1</sup>; LUCICLEIA LIMA SILVA<sup>1</sup>; JEHMINSON DE OLIVEIRA BARRADAS<sup>1</sup>; RAFAEL GOMES VIANA<sup>1</sup>

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA<sup>1</sup>

A produção de milho verde no estado do Pará restringe-se ao período chuvoso, com alta incidência de plantas daninhas. O uso de sistema plantio direto na palha (SPD) pode ser uma alternativa de produção no período de safrinha com menor interferência de plantas daninhas e menor perda de água. Objetivou-se avaliar a fitossociologia de plantas daninhas e produção de milho verde em plantio direto e convencional no período de safrinha na mesorregião de Belém-Pa. Uma área de 900 m<sup>2</sup> foi preparada metade em sistema convencional (SC) com duas arações e uma gradagem e metade em SPD com dessecação de plantas daninhas com o herbicida glyphosate. O plantio foi realizado manualmente com espaçamento entre linhas de 1,0 m e população de 40.000 plantas ha<sup>-1</sup>. A fitossociologia de plantas daninhas foi realizado jogando-se um quadrado inventário de 0,25 m<sup>2</sup> 10 vezes em cada sistema V6 e realizado o levantamento de: densidade, frequência, abundância e índice de valor de importância (IVI). No estádio entre R2 e R3 foi realizada a colheita de espigas e mensurado o peso de espigas comerciais (PEC). Foi realizado ANOVA dos tratamentos. Observou-se a ocorrência de cinco espécies de plantas daninhas em cada sistema e maior frequência e densidade de plantas daninhas em SC. A abundância de plantas daninhas foi maior em SPD. Em ambos os sistemas o maior IVI foi da espécie *Cyperus aggregatus*. O PEC foi maior em SPD com peso médio de 180,4 g enquanto que em SC foi de 145,8 g.

**Palavras-chave:** *Zea mays*, plantas daninhas, sistema de plantio.

**Apoio:** Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, PA, Brasil; Museu Paraense Emílio Goeldi, Belém, PA, Brasil.



Sociedade Brasileira da  
Ciência das Plantas Daninhas  
(Brazilian Weed Science Society)